

## RELATO DE VIVÊNCIA NO PIBID: EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM PARNAÍBA-PI

Melyna de Paula Saldanha Ferreira <sup>1</sup>  
Kelvym Araújo de Sousa <sup>2</sup>

Este artigo apresenta uma análise aprofundada da vivência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e impactos na formação acadêmica e profissional dos estudantes participantes. A formação de professores é um processo fundamental para o desenvolvimento da educação em qualquer sociedade. A preparação de profissionais comprometidos com o ensino é essencial para a construção de uma educação de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes.

A experiência como participante do programa no Colégio CETI Chagas Rodrigues, localizado em Parnaíba, Piauí, foi verdadeiramente enriquecedora. Ao longo do período, tiveram oportunidades de mergulhar profundamente no ambiente escolar e vivenciar em primeira mão os desafios e as alegrias da educação. A interação semanal com os alunos, professores e a comunidade escolar como um todo proporcionaram um entendimento mais amplo do papel crucial que a educação desempenha na formação de indivíduos e no desenvolvimento da sociedade. Além disso, foi colocado em prática os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, adaptando-os às necessidades da sala de aula.

O PIBID, criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007, tem como objetivo incentivar a iniciação à docência ainda durante a admissão, por meio da concessão de bolsas a estudantes de licenciatura. “O programa visa fortalecer a relação entre teoria e prática, permitindo que os participantes vivenciem de forma concreta a rotina da sala de aula, permanecendo como mediadores no processo de ensino-aprendizagem”, GATTI, 2010, p. 1355-1379.

A participação no PIBID requer uma base teórica sólida. A compreensão das teorias educacionais, das metodologias de ensino e das práticas pedagógicas é essencial para embasar

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí - IFPI, [melyna2002.hr@mail.com](mailto:melyna2002.hr@mail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Especialista em Metodologias do Ensino de Química – FAERPI; Graduado em Licenciatura em Química - IFPI, [kelvymaraujo@gmail.com](mailto:kelvymaraujo@gmail.com).

as ações desenvolvidas pelos participantes no ambiente escolar. Dessa forma, o programa permite uma reflexão crítica sobre as práticas educativas, incentivando a busca por abordagens mais eficientes e inovadoras.

Ao proporcionar uma imersão no ambiente escolar e estimular a articulação entre teoria e prática, o programa fortalece a formação inicial de professores, certamente para a construção de uma identidade profissional sólida. “Através do PIBID, os futuros docentes têm a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, ampliar seu repertório teórico e vivenciar desafios reais da profissão, preparando-se de forma mais completa para enfrentar os desafios da educação contemporânea”, SILVA; RIOS, 2018, p. 57-74.

O presente artigo tem como objetivo de relatar a experiência como bolsista de iniciação à docência (ID) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre os meses de janeiro e julho no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí Campus Parnaíba e refletir sobre as influências do Programa na atuação docente nos dias atuais.

Durante a participação no PIBID, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver e aplicar atividades pedagógicas, assim adquirindo experiência prática e aprimorando sua formação acadêmica, conforme descritas abaixo:

- Produção de mapas mentais na turma do 3º ano, onde permitiu ao estudante uma aprendizagem significativa, assim facilitando a compreensão de conteúdos difíceis;
- Jogo da tabela periódica, aplicada na turma do 1º ano em sala de aula como uma ferramenta pedagógica para tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e eficaz;
- Visualização da geometria molecular aplicada na turma do 1º ano, onde os alunos utilizaram materiais alternativos como os balões, proporcionando a turma diversão e engajamento, ao mesmo tempo podendo ser uma poderosa ferramenta para o aprendizado;
- Montagem de isomeria na turma do 3º ano, onde os alunos utilizaram materiais alternativos como: palitos de madeira e jujubas. Com um intuito de desenvolver habilidades cognitivas, reforçando a aprendizagem e incentivando a participação ativa dos estudantes;
- Monitorias na disciplina de Química nas turmas do 1º e 3º ano, os participantes do PIBID registraram a presença de alunos com dúvidas nos horários vagos. Pois o

intuito da monitoria foi auxiliar os alunos com suas dúvidas, fornecendo um suporte adicional e facilitando o aprendizado.

O PIBID representou uma experiência enriquecedora para a formação como futura professora. Através da participação no programa, pude vivenciar o cotidiano escolar e compreender os desafios e demandas da docência. Além disso, as atividades de intervenção pedagógica realizadas no âmbito do PIBID proporcionaram uma oportunidade única de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação.

A vivência no PIBID vai além da mera observação. Os participantes tiveram a chance de planejar, desenvolver e avaliar atividades pedagógicas, colocando-se em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da jornada acadêmica. “Essa oportunidade de aplicar os conceitos pensados em um contexto real fortalece a formação do futuro professor, proporcionando uma visão mais ampla e realista da profissão”, AMBROSETTI, *et al.*, 2013.

Ao longo do programa, aprendemos a lidar com diferentes perfis de estudantes, a adaptar as estratégias de ensino de acordo com as necessidades individuais e coletivas e a estabelecer uma relação de respeito e confiança com os alunos. Além disso, a reflexão constante sobre a prática docente, incentivada pelo PIBID, permitiu identificar pontos de melhoria e aprimorar habilidades como futuro educador.

Contudo, considero fundamental a continuidade e ampliação do PIBID, pois o programa proporciona aos futuros professores uma oportunidade valiosa de vivenciar a realidade escolar, de aperfeiçoar suas práticas e de contribuir para a melhoria da educação básica no país. A experiência no PIBID foi transformadora, pois fortaleceu a convicção de que a docência é uma profissão de suma importância e que exige constante dedicação e aprimoramento.

A participação no PIBID proporcionou uma experiência enriquecedora e transformadora para os estudantes de licenciatura, que têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e refletir sobre sua futura atuação como professores. Durante a participação no programa, pode-se constatar que as vivências no contexto escolar são fundamentais para a construção da identidade profissional, pois permitem a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a compreensão das demandas e desafios da educação.

Através do PIBID, foi possível estabelecer uma relação estreita entre a universidade e a escola, promovendo o diálogo entre teoria e prática e fortalecendo a formação docente. “A

parceria com os supervisores e os demais professores da escola possibilitou a troca de experiências, o compartilhamento de saberes e a construção de conhecimentos coletivos”, PIMENTA, 2012, p. 304.

Além disso, as atividades desenvolvidas no PIBID emocionalmente para o aprimoramento de competências fundamentais para a docência, como o planejamento de aulas, a mediação do conhecimento, a gestão da sala de aula e o uso de recursos pedagógicos. “A interação com os alunos da escola também foi essencial para compreender suas realidades, interesses e dificuldades, o que impactou diretamente na forma como construir uma prática pedagógica”, MACHADO; REGINATO, 2015, p. 136-148.

Diante disso, concluiu-se que a vivência no PIBID é fundamental para a formação docente, proporcionando aprendizados, experiência e motivação para seguir a carreira no magistério. O programa se configura como uma importante política de incentivo à formação inicial de professores, destacando-se por sua capacidade de unir teoria e prática, promover a integração entre universidade e escola e contribuir para a construção de uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Vivência, Formação docente, Práticas pedagógicas, Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, NEUSA BANHARA *et al.* Contribuições do PIBID na formação inicial professores. **Educação em Perspectiva**, V. 4, N. 1, 2013.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez., 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302010000400016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302010000400016&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 22 jun. 2023.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro; REGINATO, Lara Moncay. **Estágio supervisionado e PIBID na Formação Docente: experiências que se completam**. OPSIS, Catalão, v.15, n. 1, p. 136-148, 2015. Disponível em <<https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/34726/20040>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PIMENTA, SELMA GARRIDO. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8ª ed. **São Paulo: Cortez**, p. 304, 2012.

SILVA, FABRÍCIO OLIVEIRA DA. RIOS, JANE ADRIANA VASCONCELOS PACHECO. Narrativas de si na iniciação à docência: o pibid como espaço e tempo formativos. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 8, p. 57-74, 2018. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/270/198>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

